

Revisão Taxonômica de *Dendrophryniscus* Jiménez de la Espada 1870 baseada em caracteres morfológicos e acústicos (Amphibia: Anura: Bufonidae)

Juliana Kirchmeyer Pires

Orientador: Sergio Potsch de Carvalho e Silva

Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Equipe: Alice Magaldi, Andressa de Mello, Bruno Bove, Cyro de Luna, Daniel de Góes, Joice Ruggeri, Lucas Amaral, Luis Felipe Peixoto, Manuella Folly, Marcia dos Reis Gomes e Oswaldo Peixoto.

O gênero *Dendrophryniscus* Jiménez de la Espada, 1870 é composto por dez espécies: *D. brevipollicatus*, *D. proboscideus*, *D. leucomystax*, *D. berthaltutzae*, *D. carvalhoi*, *D. stawiariskyi*, *D. krausae*, *D. oreites*, *D. organensis* e *D. skuki*. São espécies caracterizadas pelo tamanho pequeno (18 – 26 mm), corpo alongado e cores crípticas. O gênero é endêmico da Mata Atlântica ocorrendo nas regiões nordeste, sudeste e sul do Brasil. A falta de uma diagnose consistente para *Dendrophryniscus* acarretou em um histórico confuso, onde várias espécies foram alocadas no gênero e posteriormente realocadas em outros gêneros. Devido à grande semelhança entre as espécies de *Dendrophryniscus* e a falta de revisões taxonômicas recentes, o gênero apresenta problemas de identificação e delimitação das espécies, muitas vezes sendo reportadas como táxons não identificados a nível específico em trabalhos faunísticos e filogenéticos, assim como em várias coleções zoológicas.

O objetivo dessa pesquisa é revisar o gênero *Dendrophryniscus*, caracterizando as espécies que o compõe através da morfologia externa, osteologia e canto dos adultos e morfologia externa das larvas. As populações das espécies de *Dendrophryniscus* serão comparadas e a distribuição de cada espécie será redefinida.

Estão sendo realizadas excursões no Parque Nacional de Itatiaia e outras áreas de ocorrência das espécies de *Dendrophryniscus*. Os espécimes adultos estão sendo obtidos através de busca ativa e auditiva durante o dia e a noite e girinos durante o dia, com o auxílio de puçás em poças e riachos e com o auxílio de sugadores nas bromélias. Os indivíduos coletados estão sendo depositados na Coleção de Anfíbios da UFRJ (ZUFRJ).

Projeto financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Fotos da equipe trabalhando no Parque Nacional de Itatiaia e alguns locais amostrados:

